MENSAGEM DE ADVENTO 2026

"Fé que aproxima, Igreja que encontra"

Uma Igreja que ilumina, sai ao encontro e faz nascer a esperança

Caros diocesanos:

O Advento coloca-nos diante de uma das mais belas verdades da nossa fé: Deus nunca desiste de vir ao nosso encontro! Em Jesus, Deus aproxima-se da humanidade, entra na nossa história, assume as nossas fragilidades e faz-Se companheiro de caminho. O Natal que preparamos é, antes de mais, a celebração desta proximidade do Pai, que não fica à distância, mas vem habitar no meio de nós.

É a partir desta certeza que vos dirijo o meu convite para vivermos este Advento como "Fé que aproxima, Igreja que encontra", em profunda sintonia com a iniciativa Farol. Não se trata apenas de um lema ou de uma proposta pastoral para este tempo litúrgico. É um desafio à conversão do nosso coração e à renovação da nossa maneira de ser Igreja. É um convite a deixarmos que a luz de Jesus transforme as nossas comunidades em lugares de proximidade, de encontro e de esperança.

Ser farol num mundo que procura luz

O farol não existe para si mesmo. A sua missão é iluminar, orientar e indicar caminhos, sobretudo quando a noite é mais escura e o mar mais agitado.

Também a Igreja não existe para si mesma. Existe para anunciar Jesus Cristo, para testemunhar o Evangelho e para ser sinal da presença de Deus no meio do mundo. Não somos chamados a guardar a luz, mas a levá-la; não somos chamados a esperar que todos venham até nós, mas a partir ao encontro de cada um.

O Algarve, com a sua diversidade de pessoas, culturas e histórias, com as suas cidades e aldeias, com o seu litoral e interior, é um território de encontros, mas também de muitas solidões, fragilidades e necessidades que nem sempre conseguimos ver. Quantas pessoas, mesmo sem o dizerem, têm sede de Deus, de escuta, de sentido de pertença. Quantas pessoas vivem perto de nós e permanecem distantes! O Advento não nos permite ficar indiferentes. A luz que esperamos de Belém deve começar a brilhar nas nossas atitudes, nas nossas palavras e nas nossas opções.

Uma fé que aproxima

"Fé que aproxima", significa que acreditar em Jesus Cristo nos torna mais próximos de Deus e mais próximos uns dos outros. Uma fé que não cria pontes, que não

vence distâncias, que não se traduz em gestos de amor e de misericórdia, corre o risco de ficar reduzida a palavras ou a hábitos sem vida. A fé é sempre uma experiência de encontro. Encontramo-nos com Jesus e, n'Ele, descobrimos o rosto dos irmãos. Por isso, não podemos viver uma fé fechada, indiferente ou acomodada. Precisamos de uma fé que nos faça sair de nós próprios, que nos ensine a escutar antes de falar, a acolher antes de julgar, a compreender antes de condenar e a servir antes de procurar ser servidos. Precisamos de uma fé que aproxime gerações, que reconcilie famílias, que una comunidades e que nos faça reconhecer que ninguém é estranho ao coração de Deus.

Uma Igreja que encontra

A iniciativa Farol interpela-nos a ser uma Igreja que encontra, porque primeiro se deixa encontrar por Jesus Cristo. Uma Igreja que não se limita a organizar atividades, mas que cuida das pessoas; que não se contenta em abrir as portas dos seus edifícios, mas abre verdadeiramente as portas do coração; que não mede a sua vitalidade apenas pelo número dos que participam, mas pela capacidade de chegar àqueles que estão afastados, esquecidos ou à margem.

O Advento é tempo para sermos uma Igreja de portas abertas e coração disponível. Uma Igreja que vai ao encontro dos que não vêm, que procura os que se perderam, que acompanha os que sofrem e que caminha com aqueles que ainda procuram.

Não tenhamos medo de sair das nossas seguranças e de percorrer novos caminhos. Não tenhamos medo de encontrar pessoas diferentes, de escutar perguntas difíceis ou de entrar em realidades que desconhecemos. É aí precisamente que o Evangelho nos espera.

Como Bispo desta querida Diocese do Algarve, desejo que caminhemos juntos, sacerdotes, diáconos, consagrados e leigos, crianças, jovens, adultos e idosos, reconhecendo que todos temos um lugar e uma missão na construção de uma Igreja mais próxima, mais fraterna e mais missionária.

Que ninguém fique sem luz, que ninguém fique sem encontro

Neste Advento, gostaria de vos propor um compromisso muito concreto: que cada comunidade cristã se torne um farol de esperança no lugar onde está. Talvez não possamos resolver todos os problemas, nem chegar a todas as pessoas. Mas podemos começar por alguém. Podemos ser sinal de uma Igreja que não desiste de ninguém.

Que a iniciativa Farol não seja apenas uma ação deste Advento, mas um caminho de renovação pastoral que permaneça na vida da nossa Diocese. Que nos ajude a passar de uma Igreja que espera para uma Igreja que vai, de uma Igreja que fala para uma Igreja que escuta, de uma Igreja que se organiza para uma Igreja que encontra.

Com Maria ao encontro de Jesus

Maria, que invocamos como Senhora da Assunção, é a grande companheira deste caminho de Advento. Acolheu a Palavra, confiou em Deus e pôs-se a caminho para visitar Isabel. Nela encontramos o exemplo de uma fé que aproxima, que serve e que leva Jesus aos outros.

O mundo precisa de luz. As nossas comunidades precisam de esperança. As pessoas precisam de encontrar uma Igreja que não tenha medo de se aproximar, de escutar, de acompanhar e de amar.

Neste Advento, deixemos que a fé nos mova, que o Evangelho nos transforme e que o Espírito Santo nos conduza pelos caminhos do encontro.

Uma fé que aproxima. Uma Igreja que encontra. Uma luz que não se apaga.

Com a bênção do Senhor que quer salvar-nos e com amizade fraterna:

Faro, 15 de novembro de 2026, Dia Mundial dos Pobres

† Vitorino Soares, Bispo do Algarve